

Ambiente de negócios e localização estratégica de Minas atraem importadora e distribuidora de vitaminas

Qua 01 setembro

As políticas do atual [Governo de Minas](#) de desburocratização da máquina pública e uma estratégia proativa da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior \(Indi\)](#) estão estimulando diversas empresas a transferirem unidades operacionais para o estado. Esses fatores, somados à localização privilegiada de Minas Gerais, estão gerando cada vez mais empregos e renda em todas as regiões.

Uma das conquistas mais recentes foi um centro de distribuição (CD) da Divina Distribuidora, que já está operando no município de Extrema, no Sul de Minas. A empresa importa e distribui suplementos alimentares da marca americana Sundown, pertencente ao maior grupo do mundo no setor, o *The Nature's Bountry Company*.

Com um aporte de R\$ 22 milhões e geração de pelo menos 20 empregos, a companhia, que tem fábrica em Pernambuco, passou a centralizar toda a distribuição de mercadorias em Extrema.

As obras no CD foram finalizadas em abril desse ano e, desde então, a unidade já começou a receber mercadorias. São 1,6 mil metros quadrados de área, em conformidade com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com temperatura e umidade controladas. As operações B2C (e-commerce) tiveram início em junho e B2B (varejo) em agosto.

O COO da Divina, Bernardo Carvalho, explica que a escolha por Minas Gerais “se deu não apenas pela localização estratégica, mas também pelo ambiente de negócios muito favorável encontrado no estado”. As perspectivas do mercado também são positivas, o que, segundo ele, o que estimulou ainda mais a operação. “Prevemos um crescimento contínuo no nosso segmento, pois a população está cada vez mais consciente da importância de se complementar a

dieta com vitaminas, minerais e suplementos. Esse movimento foi acentuado e acelerado com a pandemia, mas a tendência já era de forte crescimento mesmo antes dela”, afirma.

Sede / Divulgação

Minas mais atrativa

A analista de Promoção de Investimentos do Indi, Larissa Souza Batista, destacou que a opção da

Divina por Extrema reforça tendência de transferência de unidades operacionais do Nordeste para Minas Gerais, algo que tem se intensificado.

“Os empresários estão percebendo que o ambiente de negócios em Minas melhorou muito, o que traz mais segurança para investimentos. Além disso, a transferência é uma maneira de estarem mais próximos dos principais mercados consumidores do país. A Vulcabrás (artigos esportivos), a Go Case (capas de celular) e a Hebron (fármacos) são outros exemplos de empresas que transferiram operações do Nordeste para o território mineiro, ampliando a geração de emprego, renda e receita”, observa.

O vice-diretor da Divina também comenta o papel do Governo de Minas, por meio do Indi, no processo de escolha do estado a investir. “Avaliamos também outras regiões e só temos a agradecer por todo o suporte prestado pela administração estadual. Temos certeza de que será uma operação de muito sucesso”, conclui.

A Divina tem presença nacional nas maiores redes de farmácias do país e é líder no segmento de vitaminas importadas, tendo na região Sudeste o maior mercado consumidor. Possui, ainda, portfólio próprio que é fabricado em suas instalações em Pernambuco.

Em relação ao volume de negócios, Minas representa, hoje, aproximadamente 6% do faturamento da empresa. A rede de drogarias Araujo é o principal cliente no estado.